

## **Dr. Robert Vannoy, Reis, Palestra 16**

© 2012, Dr. Robert Vannoy, Dr. Perry Phillips, Ted Hildebrandt

### **Fim de ISRAEL pela Assíria (722 AC), Fim de JUDÁ pela Babilônia (586 AC)**

#### 4. A Queda do Reino do Norte

##### 1. Salum e o Fim da Casa de Jeú – 2 Reis 15:10-15

Tudo bem, estamos reduzidos a “C” sob o numeral romano IV: “A Queda do Reino do Norte. “1” é: “Salum e o Fim da Casa de Jeú, 2 Reis 15:10-15.” Em 2 Reis 15:10 e seguintes você lê: “Salum, filho de Jabes, conspirou contra Zacarias. Ele o atacou na frente do povo, o assassinou e o sucedeu como rei”. Zacarias, você vê, discutimos sob o numeral romano III, de A a D, e esse foi o último rei que examinamos no Reino do Norte. Ele foi assassinado por Salum após um reinado de 6 meses. Isso realmente cumpriu uma profecia feita muito antes de que a dinastia de Jeú continuaria por quatro gerações. Se você voltar a 2 Reis 10, versículo 30, você lê a palavra a Jeú: “Visto que fizeste bem em fazer o que é reto aos meus olhos e fizeste à casa de Acabe tudo o que eu pretendia fazer, a tua descendência se assentará no trono de Israel até a quarta geração”. O que você descobre é que depois de Jeú, você teve Jeoacaz, Joás, Jeroboão II e Zacarias.

Agora, o fim da dinastia de Jeú é o assassinato de Zacarias por Salum, que foi o último da dinastia de Jeú.

Agora é interessante a partir deste ponto; as coisas realmente se deterioraram no Reino do Norte. Dos reis restantes depois de Shallum, você tem Menahem, Pekahiah, Pekah e Hoshea. Todos eles foram assassinados com exceção de Menahem e Hoshea. Oséias, porém, foi preso pelos assírios. Shallum, Pekahiah e Pekah foram assassinados, e Hoshea foi capturado pelos assírios. Então este é o começo, pode-se dizer, de um rápido declínio do Reino do Norte e o fim dessa dinastia.

##### 2. Os Reis Restantes do Reino do Norte: Menahem, Pekahiah, Pekah e Hoshea

###### a. Menahem

Portanto, “2” é: “Os Reis Restantes do Reino do Norte: Menahem, Pekahiah, Pekah e Hoshea”. Primeiro vamos discutir Menahem, 2 Reis 15:14-22: “Depois de reinar apenas um mês Shallum foi assassinado por Menahem.” Ele era um comandante militar, e você leu em 2 Reis 15:13: “Salum, filho de Jabes, tornou-se rei no trigésimo nono ano de Uzias, rei de Judá. Reinou um mês em Samaria. Então Menahem, filho de Gadi, foi de Tirza para Samaria, atacou Salum, filho de Jabes, em Samaria, assassinou-o e o sucedeu como rei. Menahem então reinou 10 anos. Você encontra isso no versículo 17: “Ele reinou em Samaria todos os 10 anos. Ele fez o mal aos olhos do Senhor”.

Você leu no versículo 19 que ele pagou tributo a Pul, rei da Assíria. Pul é Tiglate-Pileser III. Nos anais de Tiglath-Pileser, somos informados de que ele marchou para o oeste em 743 a.C. e recebeu tributo de vários povos: Carquemis, Hamate, Tiro, Biblos e Damasco. Mas ele também menciona explicitamente Menahem de Samaria. Tiglath-Pileser diz que recebeu tributo de Menahem de Samaria. 2 Reis 15 diz: “Pul, rei da Assíria, invadiu a terra, e Menahem deu a ele mil talentos de prata para obter seu apoio e fortalecer seu domínio sobre o reino”. Essa referência está no livro de Pritchard *Antigos Textos do Oriente Próximo*, página 283, em referência ao tributo de Menahem a Tiglate-Pileser.

#### b. Pecaías – 2 Reis 15:22-26

Tudo bem, “b” é “Pekahiah, 2 Reis 15:22-26.” “Ele sucedeu a seu pai Menahem e reinou por dois anos.” Você leu o versículo 23: “Ele também fez o que o Senhor reprova”. Versículo 25: Um de seus oficiais, Pekah, que era o próximo rei, conspirou contra ele e o assassinou e o sucedeu como rei. Portanto, pouco se fala sobre ele, exceto que reinou dois anos e foi assassinado por um de seus oficiais do exército.

#### c. Peca – 2 Reis 15:27-32

Então “c” é: “Pekah, 2 Reis 15:27-32.” Ele era um oficial militar de Pekahiah. Ele liderou a revolta de um palácio e assassinou Pekahiah. Novamente você tem algumas

especulações sobre qual foi a motivação política para o assassinato. A maioria acha que Pekah provavelmente era o líder de uma facção anti-assíria. Lembre-se, foi ele quem se aliou a Rezin de Damasco para atacar Acaz de Judá para tentar fazer com que Acaz se opusesse à Assíria. Então você vê, ele provavelmente é o chefe de uma facção anti-assíria, enquanto Pekahiah deu tributo ao rei da Assíria. Pekah provavelmente tinha uma opinião diferente sobre como lidar com a ameaça assíria. Mas, de qualquer forma, ele se livrou de Pekahiah e então reinou sozinho, e você percebe no versículo 27 que ele reinou por 20 anos, então ele teve um reinado bastante longo. Mas você lê no versículo 29: “No seu tempo, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio e ocupou vários lugares: Ijom, Abel-Bete-Maacá, Janoá, Quedes, Hazor. Ele tomou Gileade, a Galiléia, incluindo todas as terras de Naftali e deportou pessoas para a Assíria”.

d. Oséias – 2 Reis 15:30-17:6

“d” é: “Hoshea, 2 Reis 15:30 a 17:6.” Claro, isso inclui o capítulo 16 onde fala sobre Acaz. Você descobre o que está acontecendo no Reino do Norte, embora quando Damasco caiu para a Assíria, depois que Acaz fez aquela aliança com a Assíria, a Assíria atacou Damasco. Versículo 34: “E Damasco caiu na Assíria.” Parece que nessa época Oséias liderou uma conspiração contra Peca e tomou o trono no Reino do Norte, provavelmente com a ajuda da Assíria. Agora, isso não é dito no texto bíblico. Mas em um dos anais de Tiglath-Pileser ele afirma que colocou Oséias no trono do Reino do Norte. Isso está em *Antigos Textos do Oriente Próximo*, página 284. Você lê em 2 Reis 15, versículo 30, “Então Oséias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias. Ele o atacou e o assassinou.” Oséias provavelmente representava uma facção que favorecia a cooperação com a Assíria em vez da resistência. Como mencionei, Tiglath-Pileser afirma ter colocado Oséias no trono do Reino do Norte e ter recebido tributo dele.

Agora, em 727 aC, Tiglate-Pileser morreu, sucedido por Shalmaneser V. Parece que naquele momento Oséias enviou emissários ao Egito e se recusou a continuar a pagar seu tributo à Assíria, embora inicialmente ele fosse favorável a isso. Você lê em 2 Reis 17:4: “O rei da Assíria descobriu que Oséias era um traidor, pois ele havia enviado

emissários a So Rei do Egito, e ele não mais pagava tributo ao rei da Assíria, como fazia ano após ano. Portanto, Shalmaneser o agarrou e o colocou na prisão. O rei da Assíria invadiu toda a terra, marchou contra Samaria e a sitiou por três anos. No nono ano de Oséias, o rei da Assíria capturou Samaria e deportou os israelitas para a Assíria. Ele os estabeleceu em Halah, em Gozan, no rio Habor, e nas cidades dos medos. Então, quando Hoshea finalmente se recusa a continuar pagando tributo ao assírio, Shalmaneser ataca Samaria. Ele fez Hoshea como prisioneiro e, após três anos de cerco, a cidade foi tomada. Embora Sargão, o próximo rei, seja aquele que afirma ter feito a captura final da cidade, mas provavelmente não muito mais do que um tipo de operação de limpeza depois que Shalmaneser a concluiu.

### 3. O Exílio do Reino do Norte – 2 Reis 17:17-23

Isso nos leva a “3” “O Exílio do Reino do Norte, 2 Reis 17:17-23.” O capítulo 17 conta por que o Reino do Norte foi para o exílio. Acho que você descobriu isso de forma muito sucinta no versículo 15 de 2 Reis 17: “Eles rejeitaram seus decretos [do Senhor] e o convênio que fizera com seus pais e as advertências que lhes dera. Eles seguiram ídolos inúteis e eles mesmos se tornaram inúteis. Eles imitaram as nações ao seu redor, embora o Senhor lhes tivesse ordenado: ‘Não façam como eles fazem’, e eles fizeram as coisas que o Senhor os proibiu de fazer”. Veja, a questão é que eles quebraram a aliança.

Agora, quando voltamos a Deuteronômio 28 e lemos as maldições da aliança, essas maldições da aliança incluem muitas coisas: todos os tipos de desastres, desde a quebra de colheitas, pragas de gafanhotos até a seca, mas enquanto Israel continua a se afastar, o clímax final das maldições da aliança está sendo expulso da terra para o exílio, e é isso que acontece aqui com o Reino do Norte. Eles quebraram a aliança e, por isso, lemos no versículo 18: “O Senhor irou-se contra Israel e os retirou de sua presença. Restou apenas uma tribo, Judá, e nem mesmo Judá obedeceu aos mandamentos do Senhor, seu Deus. Eles seguiram as práticas que Israel havia introduzido. Por isso o Senhor rejeitou todo o povo de Israel”. Eles haviam se afastado da aliança.

#### 4. A Vinda dos Samaritanos

Tudo bem, “4” na sua folha é: “A vinda dos samaritanos”. No final desse capítulo, você lê que o rei da Assíria não apenas deportou muitos dos israelitas, mas também reassentou muitos outros povos de outras nações na área de Samaria. E o versículo 29 diz: “Cada grupo nacional fez seus próprios deuses nas várias cidades onde se estabeleceu e os colocou nos santuários que o povo de Samaria fez nos altos”. E o versículo 33 diz: “Eles adoraram o Senhor, mas também serviram a seus próprios deuses, de acordo com os costumes das nações de onde foram trazidos”. Então você tem adoração sincrônica surgindo nesta área reassentada em torno de Samaria após a captura de Samaria pelos assírios. Aqueles mestiços vieram e se estabeleceram perto de Samaria. Eles passaram a ser conhecidos em tempos posteriores como samaritanos, então, quando chegamos aos tempos do Novo Testamento, você lê sobre os samaritanos. Eles são os descendentes das pessoas que foram reassentadas em torno da área de Samaria após o cativeiro do Reino do Norte.

##### A. O Império Assírio

Isso nos leva ao último século de Judá, e esse é o numeral romano V. No final da página 3, “A” é: “O Império Assírio”. Deixe-me voltar a este gráfico aqui e continuar de onde paramos.

#### 5. Senaqueribe é sucedido por Esarhaddon (681-669 AC) – 2 Reis 19:37

Descemos por Senaqueribe, mas você vê o número “5”: “Senaqueribe é sucedido por Esarhaddon, 681 a 669 a.C. 2 Reis 19:37 diz sobre Senaqueribe: “Um dia, enquanto ele estava adorando no templo de seu deus Nisroch, seus filhos Adrammelech e Sharezer o mataram com uma espada e eles escaparam para a terra de Ararat. Esarhaddon, seu filho, o sucedeu como rei. Assim, em 2 Reis 19:37, você tem uma referência à sucessão entre Senaqueribe e Esarhaddon. Então Esarhaddon é seguido por Ashurbanipal, 669-633 a.C. Esarhaddon morreu em uma campanha para o Egito e foi sucedido por Ashurbanipal, que era seu filho mais velho. Havia outro filho chamado Shamas-sa-ukin, mas

Ashurbanipal era o mais velho. O filho mais novo, Shamas-sa-ukin, assumiu o governo da Babilônia. Babilônia era uma cidade sob domínio assírio com controle e Shamas-sa-ukin tornou-se o governante da Babilônia. Eventualmente, na Babilônia, uma revolta eclodiu liderada por Shamas-sa-ukin, em outras palavras, o irmão de Ashurbanipal. E isso causou um conflito interno entre os assírios. Em 648, a Babilônia foi tomada após um longo cerco, então houve uma verdadeira luta lá, e Shamas-sa-ukin cometeu suicídio. Isso enfraqueceu um pouco, você vê, a Assíria com aquela luta interna entre Ashurbanipal e seu irmão que estava tentando obter maior controle.

### Biblioteca de Ashurbanipal

Ashurbanipal, além de suas realizações militares, fez algo que provavelmente foi mais significativo: ele estabeleceu uma biblioteca em Nínive, descoberta em 1853 e que é uma fonte de numerosos textos antigos. Em outras palavras, a coleção da biblioteca de Ashurbanipal acabou preservando para nós muitos dos textos que temos da Assíria. Eles foram encontrados em sua biblioteca.

A. T. Clay no *ISBE (A Enciclopédia Bíblica Padrão Internacional)*, artigo sobre Ashurbanipal na primeira edição da *ISBE*, diz que Ashurbanipal é “talvez para ser considerado o maior patrono conhecido da literatura nos séculos pré-cristãos”. O maior patrono conhecido da literatura nos séculos pré-cristãos. Muitos desses textos que foram encontrados em sua biblioteca incluíam listas de palavras bilíngües e trilingües, o que, é claro, é importante para decifrar e foi importante para decifrar o sumério e o acadiano. Você normalmente pensa nos assírios como guerreiros, guerreiros implacáveis; mas com Ashurbanipal tínhamos alguém que se interessava por literatura. Esta biblioteca provou ter grande significado para nós. Mas vamos voltar para Ashurbanipal. Por causa dessa luta com seu irmão na Babilônia, a Assíria foi enfraquecida e eles perderam o controle do Egito. Quando Ashurbanipal morreu em 633, o fim do Império Assírio estava próximo.

### 3. Queda de Nínive e Suas Consequências – Naum

“3” em sua folha é: “A Queda de Nínive e suas Consequências”. Como mencionei,

a última parte do reinado de Assurbanipal foi fraca. Após sua morte, a Babilônia quase imediatamente se revoltou novamente e finalmente conseguiu estabelecer sua independência do controle assírio. Isso foi feito sob Nabopolassar. E, claro, Nabopolassar se torna o primeiro de uma linhagem de governantes babilônicos. Ele foi sucedido por uma pessoa muito mais conhecida chamada Nabucodonosor, mas Babilônia, você vê, começa com Nabopolassar. Assurbanipal morreu em 633; em 612, os medos e os babilônios juntos atacaram Nínive, que era a capital do Império Assírio, e a destruíram.

Agora, no que diz respeito ao material bíblico, o livro de Naum, o profeta menor Naum, predisse a destruição de Nínive. E em três capítulos você tem uma descrição da maldade da cidade e sua destruição vindoura. Isso foi realizado em 612 a.C.

Embora Nínive tenha caído em 612, esse não foi o fim do Império Assírio como um todo. Uma nova capital foi estabelecida em Haran. Harã fica a oeste. E uma nova capital foi estabelecida em Haran, que durou cerca de mais 8 anos. E naquela época, o líder do exército babilônico era Nabucodonosor, e os babilônios começaram a entrar em conflito com os assírios e pressioná-los lá em Haran. O faraó Neco do Egito pensou que viria para o norte para ajudar os assírios contra os babilônios. Você está familiarizado com isso de sua leitura no texto bíblico. Ao seguir para o norte, Josias saiu em Megiddo para tentar impedi-lo de ir mais para o norte, e Josias foi morto naquela batalha.

A assistência aos assírios foi ineficaz, e os assírios foram derrotados pelos babilônios, de modo que em 605 você teve uma grande batalha em Carchemish, logo a oeste de Haran. Foi aí que ocorreu a derrota final dos assírios, e a ascendência dos babilônios foi garantida com sua vitória em 605. Isso estabeleceu então a Babilônia como a maior potência do Antigo Oriente Próximo.

2 Reis 23:29 é o texto que fala sobre o envolvimento de Josias nesse tipo de luta política internacional. 2 Reis 23:29 diz: “Enquanto Josias era rei, o faraó Neco, rei do Egito, subiu ao rio Eufrates para ajudar o rei da Assíria. O rei Josias marchou para enfrentá-lo na batalha, mas Neco o enfrentou e o matou em Megido. Os servos de Josias trouxeram seu corpo em uma carruagem de Megido para Jerusalém e o sepultaram em sua própria tumba”.

## B. O Começo do Império Neobabilônico

Passemos ao “B” que é: “O Começo do Império Neobabilônico”. O primeiro governante que você pode dizer do Império Neobabilônico foi Nabucodonosor, e ele governou 605-562 a.C. Veja, ele assumiu o trono após a morte de Nabopolassar, que realmente fundou o Império Neobabilônico, pode-se dizer como uma força. Mas bem naquele mesmo ano, 605, mesmo ano da batalha de Carchemish, Nabopolassar morreu, e Nabucodonosor o sucedeu. A morte de Nabopolassar provavelmente atrasou o avanço da Babilônia mais para o sul depois que Carquemis foi mais longe para a Síria e Israel porque Nabucodonosor voltou para a Babilônia para assumir o trono. Isso foi em 605. Mas então, em 604 a.C., ele voltou no ano seguinte e a pressão começou a ser colocada sobre Israel, particularmente o Reino do Sul.

## C. Os Últimos Reis de Judá

### 1. Manassés – 2 Reis 21:1-18

Tudo bem, isso nos leva a “C” “Os Últimos Reis de Judá”. E “1” é “Manassés, 2 Reis 21:1-18”. Manassés era filho de Ezequias. Você lê em 2 Reis 20, versículo 21, no final do capítulo anterior, “Ezequias descansou com seus pais. E Manassés, seu filho, o sucedeu como rei”. Manassés teve um reinado de 55 anos. Seu foi o reinado mais longo de qualquer rei em Judá. Então Manassés teve um reinado muito longo. Ele também foi o rei mais perverso de Judá, muito diferente de seu pai Ezequias, que era um bom rei. Mas você leu sobre Manassés no versículo 2: “Ele fez o que o Senhor reprova, seguindo as práticas detestáveis das nações que o Senhor havia expulsado de diante dos israelitas. Ele reconstruiu os altos que seu pai Ezequias havia destruído; ele também ergueu altares a Baal e fez um poste de Asherah, e se curvou a todas as hostes estelares.” Versículo 6: “Ele sacrificou seu próprio filho no fogo, praticou feitiçaria e adivinhação. Ele fez muito mal aos olhos do Senhor, provocando-o à ira”. O versículo 11 diz: “Manassés, rei de Judá, cometeu esses pecados detestáveis. Ele fez mais mal do que os amorreus que o precederam e levou Judá a pecar com seus ídolos. Portanto, assim diz o Senhor, o Deus

de Israel: 'Vou trazer tal calamidade sobre Jerusalém e Judá, que os ouvidos de todo aquele que ouvir falar disso'." E no final do versículo 13 ele diz: "Vou acabar com Jerusalém como se limpa um prato, enxugando-o e virando-o de cabeça para baixo." Então ele era um rei perverso, e o Senhor pronuncia julgamento sobre Judá por causa do governo de Manassés.

O que descobrimos é que ele foi levado pelos assírios para a Babilônia. Isso não está registrado em Reis. Mas se você for a 2 Crônicas 33, você lerá no versículo 10: "O Senhor trouxe contra eles os comandantes do exército do rei da Assíria, que prenderam Manassés, colocaram um gancho em seu nariz, amarraram-no com grilhões de bronze e o prenderam para a Babilônia". Isso foi quando a Babilônia ainda estava sob controle assírio. "Em sua angústia, ele buscou o favor do Senhor seu Deus e se humilhou e quando ele orou a ele, o Senhor foi movido por sua súplica e ouviu seu apelo; então ele o trouxe de volta a Jerusalém e ao seu reino. E esse foi o fim de seu reinado." Esse incidente não é mencionado em 2 Reis.

Amon – 2 Reis 21:19

Manassés foi sucedido por Amon, 2 Reis 21:19. Você lê: "Amon tinha vinte e dois anos quando se tornou rei e reinou dois anos em Jerusalém. Ele fez o mal aos olhos do Senhor e andou em todos os caminhos de seu pai". O versículo 23 diz que seus "funcionários conspiraram contra ele e o assassinaram". Assim, ele reinou apenas por dois anos e foi assassinado por seus próprios oficiais.

Josias - 2 Reis 22:1-23

#### 1. A Lei foi Encontrada no Templo

Ele é sucedido por Josias. Josias é um rei importante. 2 Reis 22: 1-23, 30 tem um paralelo em 2 Crônicas 34: 1-35, 27. Durante o reinado de Josias, tenho dois subpontos. Durante o reinado de Josias, o livro da Lei foi encontrado no templo. Lembre-se, ele instituiu uma reforma. Durante a reparação do templo, foi encontrada uma cópia do livro da lei e Hilquias, o sumo sacerdote, trouxe-a a Josias e leu-a para ele. Josias, ao ouvir

isso, ficou muito preocupado. Você lê no versículo 11: “Ouvindo o rei as palavras do Livro da Lei, rasgou as suas vestes.” O versículo 13 diz: “Ide e consultai o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá sobre o que está escrito neste livro que foi achado. Grande é a ira do Senhor que arde contra nós porque nossos pais não obedeceram às palavras deste livro; eles não agiram de acordo com tudo o que está escrito a nosso respeito”.

Parece que o que quer que seja este livro da lei, há alguma controvérsia sobre se era todo o Pentateuco ou se era apenas o livro de Deuteronômio. Acho que não podemos resolver isso claramente. Mas certamente parece que Deuteronômio deve ter feito parte disso, e o que perturbou Josias foram essas maldições. Se você se afastar da aliança, é isso que vai acontecer. Então ele está muito perturbado e envia a Hulda, a profetisa, sobre isso; e ela diz, versículo 15: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Diga ao homem que o enviou a mim: 'Assim diz o Senhor: Trarei calamidade sobre este lugar e seu povo, conforme tudo o que está escrito no livro que leu o rei de Judá.’” Parece as maldições. “Porque eles me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses e me provocaram à ira com todos os seus ídolos. Minha ira arderá contra este lugar e não será extinta”. Mas porque Josias respondeu, o Senhor disse que isso não aconteceria em seus dias. Portanto, o julgamento é adiado para além do tempo de Josias.

## 2. Josias renova a aliança

Assim, em 2 Reis 23, Josias renova a aliança. Você encontra isso em todo o capítulo 23. A idolatria foi eliminada, e eles celebraram a Páscoa e tiveram uma verdadeira reforma no tempo de Josias. Não podemos ver isso em detalhes. Você pode pensar que por causa disso o julgamento seria anulado, mas você leu no final do capítulo 23, versículo 26: tudo o que Manassés havia feito para provocá-lo à ira. Então o Senhor disse: 'Também removerei Judá de minha presença, como removi Israel, e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi, e este templo, sobre o qual eu disse: 'Ali estará o meu nome'". a reforma parece ter sido muito pequena e muito tardia.

## Jeoacaz - Idolatria

Você descobre que imediatamente com o próximo rei eles caem de volta na idolatria de qualquer maneira. Sob Jeoacaz, eles caem de volta nisso, e o julgamento não é evitado. Não vou falar muito sobre Jeoacaz, 2 Reis 23:31-33. Existem apenas três versículos sobre ele, mas você lê no versículo 32: “Ele fez o que o Senhor reprova, assim como seus pais fizeram.” Então você vê que a reforma de Josias não continuou. Jeoacaz foi levado cativo, pelo Faraó Neco e levado para o Egito onde morreu.

Então Neco colocou o irmão de Jeoacaz no trono em Jerusalém. O nome de seu irmão era Eliaquim. Você pode ler no versículo 34: “O faraó Neco constituiu rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de Josias, seu pai, e mudou o nome de Eliaquim para Jeoiaquim. Mas ele tomou Jeoacaz e o levou para o Egito, onde morreu”. Uh, então Neco colocou o irmão de Jeoacaz, Eliaquim - ou Jeoiaquim - a mesma pessoa no trono.

## 5. Jeoiaquim – 2 Reis 23:34-24:5

Isso nos leva a “5:” Jeoiaquim, 2 Reis 23:34 a 24:5. Inicialmente, Jeoiaquim era uma vestal do Egito. Afinal, ele havia sido colocado no trono pelo faraó egípcio. Mas depois da batalha de Carchemish em 605, ele se tornou súdito da Babilônia. Veja, você realmente teve uma mudança na estrutura de poder internacional com a vitória da Babilônia sobre os assírios em Carchemish em 605, de modo que Jeoiaquim então se tornou súdito da Babilônia.

Você não fala muito sobre Jeoiaquim nem em Reis nem em Crônicas; você percebe que há apenas alguns versículos. Mas você tem mais sobre ele no livro de Jeremias, o profeta. Este é o tempo de Jeremias, o tempo de Jeoiaquim. E neste tempo, onde a Babilônia está em ascensão, Jeremias está prevendo o cativo babilônico e exortando o povo de Judá a se submeter aos babilônios, o que soou como traição ao povo de Judá. Em Jeremias 26, Jeremias profetizou que a casa do Senhor seria destruída - o templo - o lugar onde Deus fez habitar o seu nome. Jeremias diz: “Isso vai ser destruído”, e o povo diz: “Isso é uma blasfêmia” e pede a morte de Jeremias.

O Senhor protegeu Jeremias e, em Jeremias 36, Jeremias escreveu um pergaminho

que foi lido ao rei Joaquim. Você lê lá o que ele fez com isso, Jeremias 36, quarto ano de Jeoiaquim, a palavra do Senhor veio a Jeremias e disse, versículo 2: “Pegue o rolo e escreva nele todas as palavras que eu falei a você sobre Israel, Judá e todas as outras nações, desde o tempo em que comecei a falar com vocês no reinado de Josias até agora.” Então ele faz isso; ele escreve isso em um pergaminho e o leva a Jeoiaquim. E no versículo 23: “Sempre que Jeudi lia três ou quatro colunas do rolo, o rei as cortava com uma faca de escriba e as jogava no braseiro até que todo o rolo fosse queimado no fogo. O rei e todos os seus servos que ouviram todas essas palavras não mostraram medo, nem rasgaram suas roupas. Em vez disso, o rei ordenou a Jerameel, filho do rei, a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta. Mas o Senhor os havia escondido. E então a palavra do Senhor veio a Jeremias: ‘Pegue outro rolo e escreva nele todas as palavras que estavam no primeiro rolo, e diga a Jeoiaquim, assim diz o Senhor: “Você queimou aquele rolo e disse: por que você escreve nele que o rei da Babilônia certamente viria e destruiria esta terra e exterminaria dela homens e animais?” Portanto, assim diz o Senhor a respeito de Jeoiaquim: Ele não terá quem se assente no trono de Davi. Seu corpo será jogado fora e exposto ao calor durante o dia e à geada durante a noite. Punirei a ele, seus filhos e seus servos por sua maldade; Trarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém e sobre o povo de Judá toda calamidade que pronunciei contra eles, porque não deram ouvidos”. Então você tem aquele incidente no livro de Jeremias que preenche muito mais informações sobre a época de Jeoiaquim.

Em 2 Reis 24:1, você lê: “Durante o reinado de Jeoiaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu a terra, e Jeoiaquim tornou-se seu vassalo por três anos. Mas então ele mudou de ideia e se rebelou contra Nabucodonosor”. Assim, parece que por um tempo Jeoiaquim pagou tributo à Babilônia, mas depois se rebelou. Em 601, Nabucodonosor iniciou ataques a Judá por vários povos. 2 Reis 24:2 diz: “O Senhor enviou invasores babilônios, arameus, moabitas e amonitas contra ele. Ele os enviou para destruir Judá”. Mas nessa situação Jeoiaquim morre, mas não sabemos como ele morreu. Se você olhar em Jeremias, isso implica que ele teve uma morte violenta, mas não sabemos exatamente

como isso aconteceu.

#### 6. Joaquim – 2 Reis 24:6-16

Ele é sucedido por Joaquim, 2 Reis 24:6-16. Ele era filho de Jeoiaquim; ele reinou apenas 3 meses. Ele também é chamado de Jeconias. Em 597, os babilônios vêm contra Jerusalém. Joaquim se rende a Nabucodonosor. Você encontra isso em 2 Reis 24:12: “Joaquim, rei de Judá, sua mãe, seus servos, seus nobres se renderam a Nabucodonosor”. Isso é 597. E Nabucodonosor coloca um novo governante no trono, que é Matanias, ou Zedequias. Ele tem dois nomes; ele atende por esses dois nomes: Matanias ou Zedequias. Ele era tio de Joaquim. Em outras palavras, ele era irmão do pai de Joaquim, Jeoiaquim. E você leu sobre Matanias, ou Zedequias, que ele reinou por 11 anos. Mas ele também se rebelou contra o controle babilônico.

#### 7. Os babilônios tomam Jerusalém – Zedequias (586 AC)

Em 586 os babilônios marcham contra Jerusalém e a cercam, finalmente tomando-a, destruindo a cidade, incluindo o templo, eles levam Zedequias, ou Matanias, como cativo para Nabucodonosor que estava em Ribla que fica bem aqui, ao norte de Damasco, onde mataram os filhos de Zedequias diante de seus olhos e depois o cegaram. Então, de Ribla, eles o levaram para a Babilônia como um cativo, onde ele morreu.

#### 8. Gedalias foi nomeado governador de Judá

Nesse ínterim, Gedalias foi nomeado governador de Judá. Agora, ele normalmente não é listado como o último rei porque é simplesmente um nomeado de Nabucodonosor e logo foi assassinado. Portanto, há muita confusão sobre esse tempo. Gedalias foi nomeado governador depois que Zedequias foi levado cativo para a Babilônia.

#### Fases do exílio

Agora, vejo que nosso tempo acabou. Deixe-me colocar uma transparência aqui por um minuto, apenas para concluir toda esta discussão. Tanto o Reino do Norte quanto

o Reino do Sul foram para o exílio. O reino do norte para os assírios, o reino do sul para os babilônios. Podemos fazer a pergunta: Quando começou o exílio? É difícil especificar um ponto preciso de quando o exílio começou. Deixe-me mencionar essas 5 referências que se relacionam com essa questão. A primeira é 2 Reis 15:29; por volta de 730 aC Tiglate-Pileser levou pessoas cativas de Israel sob o reinado de Pekah; isso é 730. E depois, em 2 Reis 18:11, 722-721 a.C., Shalmaneser tomou muito mais de Israel no tempo de Oséias, o último rei do Reino do Norte. Então você realmente tem duas deportações no Reino do Norte, uma em 730 a.C. e a outra, final, em 722-721 a.C.

Quando ele chega ao Reino do Sul em 2 Reis 24:1, isso é 605 logo após a batalha de Carquemis, você pode dizer que este é um pequeno estágio do exílio. Se você olhar para Daniel 1:1-4, parece que Daniel foi cativo naquela época, 605, para a Babilônia. Esse é o terceiro ano de Jeoaquim, e Nabucodonosor naquela época cobrou tributo junto com alguns dos jovens mais importantes de Judá. Então você tem um estágio inicial, pode-se dizer, do cativeiro começando em 605, logo após Carchemish. Então 4, 2 Reis 24:14-16, isso é 597 a.C., o grande exílio, muitos levados para a Babilônia, incluindo Joaquim. Então, finalmente, 2 Reis 25:11 e 12, 586 a.C. onde você tem a destruição final de Jerusalém no tempo de Zedequias, e Zedequias foi cegado e levado para a Babilônia. Veja bem, o exílio foi uma espécie de processo tanto no norte quanto no sul, com etapas de pessoas sendo levadas cativas de Samaria e de Jerusalém, e dependendo de como você faz essa pergunta, como você a define, você pode dizer que o exílio começou em 605 ou começou em 586, dependendo do que você quer dizer com isso. Isso às vezes pode ser confuso, mas ocorreu em etapas. Você normalmente pensa em 586 como o início do exílio, mas pode ver que, na verdade, houve cativos antes de 586.

Ok, perguntas ou comentários? Eu meio que corri aqui no final, peço desculpas por isso. Mas acho que vamos concluir com isso.

Transcrição de Anna Blomberg

Rough editado por Ted Hildebrandt

Edição final pelo Dr. Perry Phillips

Re-narrado pelo Dr. Perry Phillips